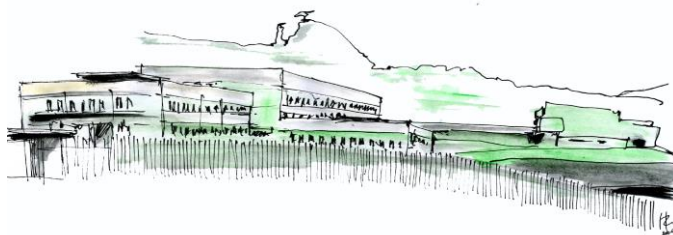


Plano de Desenvolvimento Europeu

Agrupamento de Escolas Santos Simões



Gabinete de Apoio a Projetos Europeus
Guimarães, janeiro 2017

Índice

| | | |
|---|-------|----|
| Introdução | | 3 |
| Projetos de Internacionalização da Escola | | 4 |
| Fundamentos do Plano | | 6 |
| Metas e Objetivos | | 7 |
| Metodologias e Operacionalização | | 8 |
| Impacto na organização | | 9 |
| Avaliação do Plano | | 11 |

Introdução

A vertente de internacionalização do Agrupamento de Escolas Santos Simões tem sido uma intenção nos Projetos Educativos do Agrupamento e constitui uma vontade nos últimos anos. O atual Projeto Educativo do Agrupamento com aplicação temporal no triénio de 2015/2018 foi desenvolvido de acordo com a temática agregadora “Agrupamento de Escolas Santos Simões: Nós em Guimarães, Guimarães no Mundo”.

Neste documento agregador e definidor da missão da nossa instituição educativa estão definidas quatro Metas prioritárias: a) Proporcionar a todos uma educação de qualidade e de sucesso, b) Reforçar a identidade do Agrupamento e garantir a participação democrática de toda a Comunidade Educativa, c) Desenvolver os mecanismos de avaliação necessários e adequados e d) Valorizar a formação contínua dos agentes educativos.

Com vista à sua concretização foram delineadas estratégias diversificadas nos seguintes documentos: Contrato de Autonomia, Plano de Ação Estratégica do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, Plano Anual de Atividades e Plano de Formação.

Na concretização desta intenção têm sido elaborados Planos Anuais de Atividades que constituem instrumentos do exercício de autonomia e neles se reflete a realidade da escola, contribuindo para a construção de uma escola de sucesso e qualidade, inclusiva para todos que contemplam uma multiplicidade de atividades direcionadas para este paradigma.

Dar uma dimensão europeia à escola, aplicar práticas inovadoras e novas metodologias com vista à melhoria das práticas letivas e de trabalho com os alunos dentro da sala de aula e o desenvolvimento profissional dos professores alicerçam esta vontade de internacionalização do Agrupamento de Escolas Santos Simões e que determinam a elaboração deste Plano de Desenvolvimento Europeu.

Projetos de Internacionalização da Escola

A coordenação da concretização do Plano de Desenvolvimento Europeu é da responsabilidade do Gabinete de Apoio a Projetos Europeus. Esta estrutura foi constituída em janeiro de 2015 e é composta pelo diretor, pelo coordenador de projetos, pelo coordenador do grupo de geografia/clube europeu e representante do grupo disciplinar de inglês.

Esta estrutura será responsável pela coordenação, operacionalização, monitorização e avaliação dos projetos desenvolvidos pelo Agrupamento e que contribuam para a internacionalização da escola.

Dentro das centenas de atividades previstas no Plano Anual de Atividades, anualmente, é de assinalar um conjunto relevante que promove a internacionalização do Agrupamento, nomeadamente:

- Participação no Projeto da Ação Chave I – Ensino Escolar do Programa Erasmus+ (2016/2018), estando previstas diferentes atividades de preparação e disseminação e 20 mobilidades de pessoal docente para frequência de cursos de ensino estruturados e jobshadowing;
- Participação em dois Projetos Comenius:
 - 2007/2009 – com escolas parceiras de Itália, República Checa, Espanha, Alemanha e Bulgária - Contrato Financeiro n.º 07-PRT01-CO06-00105-1;
 - 2011/2013 – com escolas parceiras de Itália, Polónia, França e Espanha - Contrato Financeiro n.º 2011-1-PL1-COM06-19441 5;
- Assistente Comenius - 2012/2013 - receção pelo Agrupamento de uma assistente proveniente da Lituânia;
- Candidatura, em 2017, como membro de um consórcio liderado pela Comunidade Intermunicipal (CIM) do Ave num projeto Erasmus+ KA102: Ensino e Formação Profissional, visando promover estágios internacionais para os alunos do Agrupamento, com percurso de ensino profissional;
- Programa de Assistente de Francês, nos anos letivos de 2014/2015 e 2015/2016, em parceria com a Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares. Este projeto pretende reforçar a formação linguística e um contacto mais vivo com a cultura francófona. As duas assistentes francesas desenvolveram um trabalho de parceria com o Agrupamento na divulgação da língua francesa, articulação em sala de aula com os docentes da disciplina, colaboração no clube de francês e dinamização de atividades no âmbito do plano anual (exposições, sessões de cinema, comemoração da Semana da Francofonia, etc.);

- Parceria com a Universidade do Minho no projeto "Cross-curricular teaching" no âmbito de um consórcio internacional englobado no programa Erasmus+, com vista à clarificação de conceitos – práticas curriculares transversais, ensino interdisciplinar e trabalho colaborativo, com o envolvimento de membros da direção, docentes de diferentes áreas curriculares e alunos do ensino secundário;
- Existência de um Clube Europeu (DGE) desde 2012, dinamizado por docentes do grupo de geografia e que, realizando atividades de promoção da Europa, tem como objetivo criar, entre os seus membros, um verdadeiro espírito europeu de cidadania ativa e transmiti-lo aos outros membros da comunidade em que estão inseridos;
- Participação anual nas oito edições do projeto da Câmara Municipal "Parlamento Jovem Europeu" realizado em parceria com as cidades europeias geminadas com Guimarães, direcionado às escolas com ensino secundário do concelho. Em 2011, o Agrupamento foi qualificado, na sessão concelhia, para estar presente na final europeia realizada em Compiègne (França), com participação de alunos e professores, tendo uma forte incidência no domínio de línguas estrangeiras (Inglês e Francês);
- Visitas de Estudo a países europeus, no âmbito do Plano Anual de Atividades. São exemplo as visitas de estudo anuais organizadas pelo Agrupamento para alunos do ensino secundário: em 2014/2015, a Milão, Bergamo, (Itália) com 32 alunos, a Roma, Florença e Piza com 30 alunos, a Madrid, a Léon (Espanha), para alunos do Curso de Turismo e, em 2015/2016, a Amsterdão (Holanda), e a Bruxelas (Bélgica), com 53 alunos e em 2016/2017, 91 alunos irão a Londres (Reino Unido);
- Participação nas duas edições do Projeto Parlamento Jovem Municipal de Guimarães em 2015 e 2016. As equipas do Agrupamento foram premiadas, em ambos os anos, com uma visita ao Parlamento Europeu a Bruxelas, acompanhadas pelo eurodeputado Francisco Assis;
- Participação no concurso "Euroscola" realizado pelo Parlamento Europeu – onde 24 alunos e 2 professores estiveram presentes no Parlamento Europeu, sediado em Estrasburgo.

Pretende-se dar continuidade a estas atividades e promover outras que possam contribuir para a inserção do Agrupamento numa sociedade mais globalizada e mais aberta à inovação.

Fundamentos do Plano

Neste âmbito, a decisão, por parte do Agrupamento, de se envolver em projetos europeus assenta na necessidade de desenvolvimento de competências em áreas chave, identificadas nos documentos estruturantes do Projeto Educativo do Agrupamento, Contrato de Autonomia, Plano de Formação e Plano de Ação Estratégica do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, para que no próximo triénio 2015/2018 (tempo de vigência do atual Projeto Educativo), se atinjam resultados para:

- Modernização da escola;
- Introdução de novas metodologias;
- Aprofundamento de línguas não maternas;
- Aperfeiçoamento das competências de gestão e administração escolar.

Neste sentido identificaram-se as seguintes áreas principais a desenvolver:

- Competências Chave (matemática/literacia);
- Combate ao Insucesso Escolar;
- Abandono Escolar Precoce;
- Melhorar a qualidade da instituição e/ou métodos;
- Desenvolvimento do perfil profissional dos professores.

Com vista à elaboração de um documento orientador e coordenador dos diversos projetos de abrangência europeia e, subseqüentemente, um instrumento de operacionalização de estratégias, o Gabinete de Apoio a Projetos Europeus elaborou este Plano de Desenvolvimento Europeu, identificando, assim, as respostas às necessidades da comunidade educativa do Agrupamento de Escolas Santos Simões, ao nível das competências educativas e profissionais ao nível europeu e definir um conjunto de objetivos, metas e ações, baseados nos seguintes pressupostos:

- Processo de internacionalização da escola;
- Articulação com outras instituições educativas numa partilha de boas práticas, privilegiando o trabalho localmente e em networking;
- Conhecer outras realidades e experiências de organização e administração escolar com o objetivo de implementação de boas práticas para a melhoria do funcionamento do Agrupamento.

Metas e Objetivos

A linha orientadora para a internacionalização do Agrupamento fundamenta-se nos Objetivos Europeus para a Educação Escolar:

- Melhorar o sucesso dos jovens, em particular os que se encontram em risco de abandono escolar precoce;
- Melhorar o sucesso dos jovens com baixas qualificações básicas (enfoque nas competências-chave);
- Desenvolver serviços de alta qualidade e acessibilidade ao nível da educação pré-escolar/creche;
- Rever e reforçar o perfil profissional das profissões relacionadas com o ensino;
- Desenvolvimento de ações que permitam a aquisição de competências centradas nos alunos e para os alunos;
- Desenvolvimento de ações que permitam a aquisição de competências centradas no pessoal docente e não docente.

A concretização deste plano contribuirá para a melhoria da nossa organização, no suprimento das necessidades prioritárias, tendo em conta os seguintes aspetos:

- Valorização das competências básicas (linguística/matemática) dos docentes do Agrupamento: diretamente aos professores participantes e indiretamente aos restantes professores, através do plano de disseminação, e respetivos alunos;
- Aquisição de mais-valias e boas práticas com vista ao combate ao abandono escolar precoce e ao sucesso educativo e escolar dos alunos;
- Melhoria dos procedimentos e métodos de organização/administração do Agrupamento;
- Cumprimento das Metas e Objetivos Estratégicos do Projeto Educativo do Agrupamento;
- As aprendizagens internacionais irão constituir uma mais-valia para uma maior confiança do professor no combate ao insucesso dos alunos, assim como, para o enriquecimento das suas competências de ensino/aprendizagem;
- Inserção nos documentos do Agrupamento (PEA, PAA, PFA e planificações anuais disciplinares) dos conhecimentos adquiridos nas ações de mobilidade, com vista à melhoria da nossa organização.

Metodologias e Operacionalização

Na concretização deste plano e para que os objetivos sejam atingidos, o Agrupamento propõe a seguinte metodologia:

1. Incentivar o estudo da língua materna, salientando a sua riqueza e importância no contexto internacional (PALOP), assim como, promover a produção de materiais bilingues com os parceiros envolvidos na internacionalização europeia da nossa instituição;
2. Desenvolver projetos de âmbito europeu, que vão de encontro ao estabelecido no projeto educativo, em articulação e intercâmbio com os parceiros comunitários;
3. Promover o ensino das línguas estrangeiras, salientando a importância das mesmas no contexto global em que nos situamos. Assim, uma das vertentes será a candidatura e a implementação do projeto CLIL, de forma a reforçar as competências linguísticas estrangeiras;
4. Apresentar candidaturas no âmbito do Erasmus + e desenvolver protocolos ou outros programas europeus, para a colocação de alunos em estágio profissional, permitindo, assim, um aumento de competências e um contacto direto com a realidade europeia;
5. Promover a formação dos docentes nos países europeus, permitindo a aquisição de novas metodologias e pedagogias para o processo de ensino aprendizagem. Será, igualmente, visada a aquisição de metodologias relacionadas com plataformas online e de trabalho colaborativo com recurso à web;
6. Fomentar a organização de visitas de estudo a países da União Europeia.

A operacionalização do Plano será realizada, em articulação com os responsáveis dos diferentes projetos, pelo Gabinete de Apoio a Projetos Europeus. Assim, através de reuniões, estabelecer-se-ão planificações, ações, diferentes intervenções e prazos, de acordo com o Plano Anual de Atividades, e/ou de acordo com as indicações das instituições ligadas às iniciativas.

Nesta articulação será também analisado o público-alvo a que cada projeto se deve dirigir, com vista à melhoria das aprendizagens e ao sucesso escolar.

Impacto na organização

A concretização dos diferentes projetos, ações, clubes e atividades desenvolvidas pelo Agrupamento com vista à internacionalização da escola e, de acordo com os princípios elencados neste plano, terá em vista adquirir novas perspetivas relacionadas com o ensino e experiências diversas que possam constituir soluções para a promoção do sucesso escolar e para o cumprimento da missão do Agrupamento.

A nível dos impactos esperados, assinalam-se os seguintes aspetos:

- Ajuda na concretização das quatro metas globalizantes e vinte e sete objetivos estratégicos, previstos no Projeto Educativo do Agrupamento;
- Concretização do Plano de Ação previsto no Contrato de Autonomia através da execução de atividades que promovam o cumprimento dos objetivos estratégicos aí definidos;
- Enriquecimento do Plano de Formação do Agrupamento, dando-lhe uma dimensão europeia, visando o seu melhor desempenho, enquanto organização empenhada na procura da excelência, designadamente, através da valorização da diversidade dos seus recursos humanos;
- Enriquecimento do Plano de Atividades, através da implementação dos currículos e concretização de projetos específicos;
- Concretização da melhoria contínua do Agrupamento através da realização de ações de disseminação, adequadas e com qualidade formativa, em parceria com o Centro de Formação Francisco Holanda, num processo de articulação com o Plano de Formação do Centro, que promovam o aperfeiçoamento e atualização das competências profissionais nos vários domínios elencados neste projeto, numa perspetiva de mudança e de modernização do sistema educativo, dirigidas a toda a comunidade docente do Agrupamento;
- Ter em conta a maior abrangência possível a nível do público-alvo (144 professores e 1505 alunos dos diferentes anos, ciclos, áreas curriculares e ofertas educativas), a nível da replicação do que foi apreendido, em processos de melhoria dos métodos de ensino para uma melhor aprendizagem dos alunos, com impacto na sala de aula;
- Aumentar a atenção sobre uma gestão formativa mais ampla que se caracterize pela sua qualidade, através de mecanismos de monitorização, de avaliação e do seu impacto;
- Desenvolvimento de mecanismos de divulgação e disseminação das boas práticas, da partilha de experiências pedagógicas e de recursos educativos adequados às necessidades da organização, científicas e pedagógicas das escolas e dos seus profissionais;
- Internacionalização da Escola e abertura à globalidade da sociedade atual e o traçar de novos horizontes no Plano de Atividades do Agrupamento;

- Reforço da Identidade do Agrupamento, através da melhoria da sua reputação e reconhecimento do valor identitário do seu Projeto Educativo, numa realidade atual mais competitiva;
- Melhoria da gestão e administração da escola com base nas boas práticas existentes nas realidades escolares nos países visitados.

Avaliação do Plano

O Plano de Desenvolvimento Europeu será monitorizado e avaliado pelo Gabinete de Apoio a Projetos Europeus no âmbito dos mecanismos existentes no Agrupamento, nos seus diferentes órgãos de administração e gestão.

Como instrumentos a utilizar é de ressaltar:

- Relatórios de Autoavaliação do Agrupamento;
- Relatórios periódicos e finais de todas as atividades letivas, não letivas realizadas, em reuniões realizadas para o efeito nos de grupos disciplinares, departamentos curriculares, direção, conselho pedagógico e conselho geral;
- Monitorização e avaliação do Plano de Ação Estratégica do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar e do Plano de Formação do Agrupamento.

Nos projetos desenvolvidos no campo de ação do Erasmus+ a avaliação será realizada da seguinte forma:

- Avaliação periódica da concretização dos projetos;
- Análise e avaliação dos relatórios finais elaborados pelos participantes nas diferentes ações propostas, onde devem constar a avaliação/implementação do Plano de Desenvolvimento Pessoal no âmbito do Plano de Desenvolvimento Europeu;
- Avaliação do desenvolvimento do projeto nas suas três fases: preparação, mobilidades e disseminação. Nessa avaliação serão utilizados diferentes instrumentos:
 - Avaliação dos resultados do Inquérito realizado aos docentes sobre a pertinência e interesse da concretização desta candidatura;
 - Reuniões com os participantes antes e após a concretização das mobilidades;
 - Inquéritos aos discentes sobre as práticas letivas na sala de aula, realizados antes e após a mobilidade;
 - Análise dos resultados da avaliação interna e externa dos alunos antes e após a concretização deste projeto;
 - Análise e avaliação da qualidade e efeitos dos materiais e publicações produzidas no âmbito do projeto;
 - Análise SEO das publicações no âmbito do projeto na página web e facebook do Agrupamento.
- Realização de uma avaliação global e final que analise a concretização dos objetivos traçados no projeto e efetue um balanço de todas as atividades realizadas para, posteriormente, serem apresentadas para análise e avaliação nos diferentes órgãos de escola.

Aprovado em reunião do Conselho Pedagógico realizada em 25 de janeiro 2017